

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E DEFESA CIVIL

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
2018

Carlos José Guimarães Graça
Secretário M. de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RJ
Estado	Rio de Janeiro
Área	283.762 km ²
População	80.130

Fonte: Coordenação de População e Indicadores Sociais – COPIS – Estimativas de população para 2018. IBGE

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretária Municipal de Saúde e Defesa Civil
Número CNES	6432352
CNPJ	13.813.107/0001-09
Endereço	Estrada Reta de Piranema - 971
Email	planejamentosmsseropedica@gmail.com
Telefone	(21) 3782-4949

Fonte: scnes.datasus

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	Anabal Barbosa de Souza
Secretário(a) de Saúde em Exercício	Carlos José Guimarães Graça
E-mail secretário(a)	cazeграça@terra.com.br
Telefone secretário(a)	(21) 999593087

Fonte:

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	004
Data de criação	13/01/1997
CNPJ	13.813.107.0001/09
Natureza Jurídica	120-1 Fundo Público
Nome do Gestor do Fundo	Carlos José Guimarães Graça

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Seropédica/RJ

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Vigente

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Seropédica/RJ

1.6. Informações sobre Regionalização

Região	Área (Km ²)	População (Hab) – Estimada 2018	Densidade
Baía da Ilha Grande			
Baixada Litorânea			
Centro Sul			
Médio Paraíba			
Metropolitana I	283.762 km ²	86.743 hab	275,53 hab/km ²
Metropolitana II			
Noroeste			
Norte			
Serrana			

Fonte:

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei - 003	
Endereço	Estrada Reta de Piranema - 971	
E-mail	Comsas.seropedica@gmail.com	
Telefone	(21) 3781-2846	
Nome do Presidente	Miguel Jorge Gomes de Oliveira	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	06
	Gestão	03
	Trabalhadores	03
	Prestadores	00

Fonte: Conselho Municipal de Saúde - COMSAS

Ano de referência: 2015

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA 2018

2º RDQA 2018

3º RDQA 2018

Data de entrega do Relatório

Data de entrega do Relatório

Data de entrega do Relatório

30 / 11 / 2018

30 / 11 / 2018

 / /

• Considerações:

2. Introdução

O município de Seropédica é composto por área territorial de 283.762 KM² com densidade demográfica de 275,53 hab/km², altitude da SEDE de 26M (IBGE) e com população residente estimada em 2018 pelo IBGE foi estimada no ano de 2018 em 86.743, habitantes pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo, então o número de domicílios de 82.488, com uma população flutuante cerca de 20.000 habitantes estimado. O município tem média autonomia econômica baseada em atividades voltadas ao serviço industrial de transformação, comércio, extração mineral, construção civil e agropecuária, cabendo salientar que o maior empregador é a administração pública, que conquistou sua autonomia político-administrativa ao desmembra - se de Itaguaí, sendo constituído como município a partir de 1997. Portanto Seropédica tende a se tornar um polo logístico, já que está situada a poucos quilômetros do Porto de Itaguaí, além de ser cortada, de leste a oeste, pela Rodovia Presidente Dutra, com acesso a Queimados e Paracambi. Além disso também é atendido pela BR-465, antiga estrada Rio - São Paulo, que dá acesso à BR 116, à Rodovia Presidente Dutra e a Nova Iguaçu, chegando à Avenida Brasil, no Rio de Janeiro. A RJ 099 liga a cidade a Itaguaí ao sul, ainda atravessado pelo O Arco Rodoviário do Rio de Janeiro faz a ligação do Porto de Itaguaí à BR 101, em Itaboraí. O mesmo conta com 18 unidades básicas de Saúde com 22 equipes de saúde da família em pleno funcionamento e aprovado pelo conselho Municipal de saúde e pela Comissão Intergestora Bipartite. 02 unidades de Pré- Hospitalar fixa 24hs com atendimentos de Urgência e Emergência de complexidade Intermediária entre as unidades da ESF. 01 Hospital Maternidade de Atenção Básica, 01 centro de Atenção Psicossocial – CAPS, 01 Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil – CAPSI, 01 Laboratório Municipal de saúde, 01 Residência Terapêutica, Atendimento pré-hospitalar móvel realizado pela equipe da Unidade de Suporte Básico de Vida Terrestre – SAMU 192, 01 Centro de Especialidades Médicas e 01 Centro Odontológico – CEO.

- **Análises e Considerações sobre Introdução**

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período:

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2.798	2.612	5.410
5 a 9 anos	3.038	3.073	6.111
10 a 14 anos	3.862	3.553	7.415
15 a 19 anos	3.701	3.743	7.444
20 a 29 anos	7.092	7.095	14.187
30 a 39 anos	5.928	6.225	12.153
40 a 49 anos	5.138	5.569	10.707
50 a 59 anos	4.082	4.415	8.497
60 a 69 anos	2.195	2.458	4.653
70 a 79 anos	1.127	1.389	2.516
80 anos e mais	429	616	1.045
Total	39.390	40.748	80.138

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2012	2013	2014	2015	2016
	1.006	1.026	1.145	1.149	1.122

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC) Data da consulta:

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	84	87	81	71	75
II. Neoplasias (tumores)	151	147	160	143	131
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	14	20	29	16	33
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	33	35	34	37	22
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	24	10	12	05

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
VI. Doenças do sistema nervoso	19	15	17	25	18
VII. Doenças do olho e anexos	03	05	12	10	27
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	02	03	05	04	06
IX. Doenças do aparelho circulatório	121	127	149	153	187
X. Doenças do aparelho respiratório	61	80	85	106	118
XI. Doenças do aparelho digestivo	125	158	165	139	157
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	18	27	41	43	34
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	47	64	39	40	45
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	162	135	136	113	118
XV. Gravidez parto e puerpério	858	771	596	652	974
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	10	28	20	34	39
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	17	23	16	26	19
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	17	13	20	19	30
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	105	136	108	133	146
XXI. Contatos com serviços de saúde	33	26	31	27	53
Total	1.890	1.924	1.754	1.803	2.237

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/03/2019

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2012	2013	2014	2015	2016
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	14	23	25	28	25
II. Neoplasias (tumores)	76	72	56	74	72
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	07	02	01	04	09
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	47	36	41	39	40
V. Transtornos mentais e comportamentais	02	-	-	02	03
VI. Doenças do sistema nervoso	08	09	14	06	09
IX. Doenças do aparelho circulatório	145	201	174	170	185

Capítulo CID-10	2012	2013	2014	2015	2016
X. Doenças do aparelho respiratório	62	58	56	54	63
XI. Doenças do aparelho digestivo	15	26	21	28	31
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	01	01	-	02	06
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	04	01	01	02	03
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	20	21	20	18	18
XV. Gravidez parto e puerpério	03	-	-	02	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	05	02	07	07	09
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	01	03	04	02	01
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	73	46	37	63	78
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	52	75	89	77	65
Total	535	576	546	578	617

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET) Data da consulta:

• **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

O total de população de Seropédica de 80132 de pessoas residentes (IBGE) , não considera a população de cerca de 15000 pessoas de alunos da UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro que moram na cidade e utilizam os serviços públicos de saúde do município durante todo o ano, acabando por influir nos indicadores de saúde e na necessidade de maior aporte financeiro para implementar a Saúde Pública no município.

As internações para gravidez, parto e puérpério alcançaram 40,08% do total de internações no período de 2014 a 2018 não devendo, no entanto, ser consideradas no estudo de doenças e agravos ocorridos. O quadro a considerar de casos de patologias ou agravos para avaliação a morbidade hospitalar nesse período revela as morbidades relacionadas a doenças do aparelho circulatório (7,67%) , do aparelho digestivo (7,74%) e as neoplasias (7,62%) como as causas principais que encaminharam à internação os munícipes de Seropédica. Preocupa o índice de 6,54% de causas externas para essas internações.

O quadro de mortalidade no município no período de 2012 a 2016 revela os maiores índices para doenças do aparelho circulatório (30,68%) seguindo em 2º lugar pelas causas externas (12,55%) , confirmado a preocupação anteriormente apontada na morbidade hospitalar para essas causas. As neoplasias (12,27%) e as doenças do aparelho respiratório (10, 27%) seguem após com os maiores índices apresentados .

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Complexidade: Atenção Básica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Qtd. aprovada
01 - Ações de promoção e prevenção em saúde	494
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	26.044
03 - Procedimentos clínicos	62.272
04 - Procedimentos cirúrgicos	2.494
08 - Ações complementares da atenção à saúde	187
Total	91.491

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta: 27/03/2019

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	44	R\$ 396,00	-	-
03 Procedimentos clínicos	7	R\$ 39,02	1209	R\$ 573.768,69
04 Procedimentos cirúrgicos	1	0	660	R\$ 392.948,26
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	52	R\$ 435,02	1869	R\$ 966.716,65

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 28/03/2019

4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Forma organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais

Forma organização	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd.aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	6684	0	-	-
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 28/03/2019

4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3.841	R\$ 2.327,00	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	236.310	R\$1.005.794,43	-	-
03 Procedimentos clínicos	376.336	R\$2.296.768,48	1.213	R\$ 575.088,19
04 Procedimentos cirúrgicos	3.577	R\$23.461,85	677	R\$ 398.726,60
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	63	R\$9.450,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	187	-	-	-
Total	620.314	R\$3.337.802,16	1.890	R\$973.814,79

Fonte:SistemadeInformaçõesAmbulatoriaisdoSUS(SIA/SUS)eSistemadeInformações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 28/03/2019

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica (Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.) Subgrupo proced: 0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
06 Medicamentos	-	-
Total	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta:

4.6 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos Financiamento:

Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2.485	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	11	-
Total	2.496	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta: 28/03/2019.

- **Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

5 Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.5 Por tipo de estabelecimento e gestão (somente os públicos)

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMÁCIA	-	-	-	-
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	-	-	2	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	-	-	18	18
TELESSAUDE	-	-	-	-
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	-	-	2	2
HOSPITAL GERAL	-	-	-	-
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	-	-	-	-
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	-	-	-	-
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	-	-	-	-
HOSPITAL ESPECIALIZADO	-	-	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	-	-	-	-
UNIDADE MISTA	-	-	-	-
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	-	-	-	-
POSTO DE SAUDE	-	-	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	-	-	-	-
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	-	-	-	-
CONSULTORIO ISOLADO	-	-	-	-
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	-	-	1	1
PRONTO SOCORRO GERAL	-	-	-	-
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	-	-	-	-
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	-	-	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	-	-	-	-
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	-	-	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	-	-	-	-
POLICLINICA	-	-	-	-
PRONTO ATENDIMENTO	-	-	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	-	-	1	1
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	-	-	-	-
Total	-	-	30	30

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 27/03/2019, competência de dezembro de 2018 somente estabelecimentos públicos.

5.6 Por natureza jurídica

Período 2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PÚBLICA				
ASSOCIACAO PUBLICA	-	-	-	-
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	-	-	-	-
MUNICIPIO	30	-	-	30
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	-	-	-	-
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-
AUTARQUIA FEDERAL	-	-	-	-
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	-	-	-	-
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	01	-	-	01
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	05	-	-	05
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	02	-	-	02
SOCIEDADE SIMPLES PURA	-	-	-	-
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	05	-	-	05
ENTIDADE SINDICAL	-	-	-	-
PESSOAS FISICAS				
EMPRESA INDIVIDUAL IMOBILIARIA	-	-	-	-
PESSOAS FÍSICAS	4	-	-	4
Total	47	-	-	47

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 27/03/2019, competência de dezembro somente os estabelecimentos ativos.

5.7 Consórcios em saúde

Nome do Consórcio: Consorcio Intermunicipal De Saúde Da Baixada Fluminense - Cisbaf
CNPJ: 03.681.070/0001-40
Área de atuação: Atividades de apoio à gestão de saúde

Data de adesão: 11/02/2000	
Natureza jurídica:	(X) Direito Público
	() Direito Privado

Fonte: Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Analizamos que o quadro acima demonstra a rede de onde são executadas as ações de gestão, assistência, promoção e prevenção da saúde. O estabelecimento de atendimento do SAMU 192, tendo sido prestado regularmente e inicia a partir do chamado telefônico, quando são prestadas orientações sobre as primeiras ações. Todas as ligações são gratuitas, por telefones fixo e móvel que logo após a identificação do local as chamadas são encaminhadas ao Médico Regulador, que logo presta orientações de socorro e quando necessário aciona as unidades móveis.

As ambulâncias do SAMU 192 ficam centralizadas na Base Descentralizada de modo a otimizar o tempo-resposta entre os chamados dos municípios e o encaminhamento aos serviços hospitalares de referência. A maior prioridade é prestar o atendimento às vítimas no menor tempo possível, inclusive com o envio de médicos conforme a gravidade do caso visando garantir a maior abrangência possível.

6 Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. Do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	-	02	02	47	-
	Autônomos (0209, 0210)	-	-	-	-	-
	Residentes e estagiários (05, 06)	-	-	-	-	-
	Bolsistas (07)	-	-	-	-	-
	Intermediados por outra entidade (08)	-	-	-	-	-
	Informais (09)	-	-	-	-	-
	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	110	57	97	143	135
Privada (NJ grupos 2 – exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	-	-	-	-	-
	Autônomos (0209, 0210)	-	-	-	-	-
	Residentes e estagiários (05, 06)	-	-	-	-	-
	Bolsistas (07)	-	-	-	-	-
	Intermediados por outra entidade (08)	-	-	-	-	-
	Informais (09)	-	-	-	-	-
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	-	-	-	-	-
	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	-	-	-	-	-

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 27/03/2019, referente à competência de 12/2018.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

Não possuímos estabelecimentos privados que possuem convênios e contratos do SUS, logo não possuem profissionais.

7 Programação Anual de Saúde – PAS

7.5 Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 01 - AMPLIAÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO AO SERVIÇO DE SAÚDE E QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE								
OBJETIVO Nº 01- Manutenção do Fundo Municipal de Saúde								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano (2016- 2019 ou 2018 - 2021)	Unidade de medida
								percentual
Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção								
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção						Meta programada para o Exercício 2018	
Atenção Básica Assistência Hospitalar e Ambulatorial Suporte Profilático e Terapêutico Vigilância Sanitária o Vigilância Epidemiológica Administração Geral							100%	

Fonte: Portaria Nº 42, de 14 de Abril de 1999/ Ministério do Orçamento e Gestão.

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total (R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Capital	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
122 - Administração Geral	Corrente	R\$ 90.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 90.000,00
	Capital	R\$ 70.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 70.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	R\$ 755.000,00	R\$ 7.429.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.185.000,00
	Capital	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	R\$ 20.272.800,33	R\$ 986.936,00	R\$ 4.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 21.263.736,33
	Capital	R\$ 1.051.598,43	R\$ 4.515.760,00	R\$ -	R\$ 800.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 6.367.358,43
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	R\$ 2.536.380,00	R\$ 10.952.242,49	R\$ 1.000,00	R\$ 177.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 13.666.622,49
	Capital	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	R\$ -	R\$ 816.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 816.000,00
	Capital	R\$ -	R\$ 200.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 200.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	R\$ -	R\$ 95.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 95.000,00
	Capital	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
306 - Alimentação Nutrição	Corrente	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	Capital	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Total Geral		R\$ 24.775.778,76	R\$ 24.994.938,49	R\$ 6.000,00	R\$ 977.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.753.717,25

Fonte: SIOPS

- **Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS**

Analisamos que a PAS/2018, foi construída com embasamento no Plano Municipal de Saúde 2018 – 2019, visando às ações e serviços de saúde.

Propostas para a Próxima Programação Anual de saúde de investir sempre nas ações que apontem para algumas ações destacadas abaixo:

I - Promoção da saúde, em projetos que juntamente com as equipes da Estratégia de Saúde da Família a fim de promover uma melhoria na qualidade de vida da população;

II - Manter o fortalecimento do desenvolvimento da tecnologia da Informação e com isso a garantia do monitoramento contínuo do desempenho das unidades e dos serviços de saúde e seus indicadores;

III - Garantir a ampliação da rede municipal dos serviços com oferta de consultas em diversas especialidades médicas e de outros profissionais de nível superior;

IV - Aprimoramento da rede de Atenção as Urgência e Emergência com implantação de uma unidade UPA Pediátrica 24hs;

V - Aperfeiçoamento dos instrumentos de Gestão do Sistema de Saúde através da utilização de informações estratégicas visando à tomada de decisão, o planejamento das ações, o controle social, a avaliação das políticas implantadas e a regulação assistencial.

8 Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% Alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	160	166	96,38%	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	80%	100%	100%	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	85%	83,13%	97,64%	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		100%	50%	50%	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80%	50%	62,5%	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	85%	75%	88,23%	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	Não se Aplica			Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	08	05	100%	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	00	00	100%	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	85%	121,7%	100%	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,34	0,39	100%	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,02	0,04	100%	Razão

13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	42,35%	47,93%	100%	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	19%	16%	100%	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	15	19	78,94%	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	01	01	100%	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	94%	98,44%	100%	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	70%	77,63%	100%	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	60%	69,66%	100%	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100%	100%	100%	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	--	--	--	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	06	06	100%	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	90%	100%	100%	Percentual

Fonte: SISPACTO SEROPÉDICA/RJ- SERIE HISTÓRICA - SISPACTO – 2015 A 2018

OBS: Procedimentos para a pactuação conforme Resolução CIT 08, de 24 de novembro de 2016.

• **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Dos 22 indicadores apresentados 68,18 % (15 indicadores) tiveram suas metas propostas alcançadas. Alguns dos valores apresentados desses indicadores ainda mostram resultados preliminares o que significa inclusive a possibilidade um aumento do percentual das metas alcançadas de um modo geral. Isso em relação principalmente à imunização e a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes. De uma maneira geral acreditamos que o município apresentou resultados positivos em relação aos indicadores da área da Vigilância e da Assistência Materno- Infantil mostrando ter cumprido um papel importante dentro da atenção primária á saúde dos munícipes de Seropédica.

8 Execução Orçamentária e Financeira

8.5 Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS Prove- nientes do Gover- no Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS Prove- nientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica		R\$ 603.062,98	R\$ 4.470.314,32	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.073.377,30
Corrente		R\$ 603.062,98	R\$ 4.470.314,32	R\$ 0,00	R\$ 0,00				R\$ 5.073.377,30
Capital		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00				R\$ 0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial		R\$ 17.569.153,35	R\$ 33.498,62	R\$ 0,00	R\$ 56.724,71	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 17.659.376,68
Corrente		R\$ 17.520.529,60	R\$ 33.498,62	R\$ 0,00	R\$ 56.724,71				R\$ 17.610.752,93
Capital		R\$ 48.623,75	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00				R\$ 48.623,75
Suporte Profilático e Terapêutico		R\$ 2.141.866,68	R\$ 6.095.401,91	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.237.268,59
Corrente		R\$ 2.141.866,68	R\$ 6.065.468,52	R\$ 0,00	R\$ 0,00				R\$ 8.207.335,20
Capital		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00				R\$ 0,00
Vigilância Sanitária		R\$ 0,00	R\$ 64.957,44	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 64.957,44
Corrente		R\$ 0,00	R\$ 64.957,44	R\$ 0,00	R\$ 0,00				R\$ 64.957,44
Capital		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00				R\$ 0,00
Vigilância Epidemiológica		R\$ 0,00	R\$ 8,65	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8,65
Corrente		R\$ 0,00	R\$ 8,65	R\$ 0,00	R\$ 0,00				R\$ 8,65
Capital		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00				R\$ 0,00
Alimentação e Nutrição		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Corrente		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00				R\$ 0,00
Capital		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00				R\$ 0,00
Outras Subfunções		R\$ 18.679,23	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 18.679,23
Corrente		R\$ 18.679,23	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00				R\$ 18.679,23
Capital		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00				R\$ 0,00
Total		R\$ 20.332.762,24	R\$ 10.664.180,94	R\$ 0,00	R\$ 56.724,71	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 31.053.667,89

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta: 26/03/2019

9.1 Indicadores financeiros

Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	10,89 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	82,80 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,54 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	93,60 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	22,28 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	51,21 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$ hab, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$ 462,74
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	60,37 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,72 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	10,67 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,97 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	50,55 %
3.2	% da receita própria aplicada em ASPS conforme a LC 141/2012	16,02 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/03/2019

9.2 Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	19.944.804,00	19.944.804,00	27.152.680,08	136,14
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	4.800.000,00	4.800.000,00	4.629.520,11	96,45
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	833.604,00	833.604,00	400.083,81	47,99
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	8.428.000,00	8.428.000,00	12.272.659,54	145,62
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.857.000,00	2.857.000,00	6.418.900,46	224,67
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	51.500,00	51.500,00	360.976,74	700,93
Dívida Ativa dos Impostos	2.824.700,00	2.824.700,00	2.911.146,74	103,06
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	150.000,00	150.000,00	159.392,68	106,26
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	104.144.516,42	104.144.516,42	100.517.814,92	96,52
Cota-Parte FPM	43.679.300,00	43.679.300,00	34.800.355,91	79,67
Cota-Parte ITR	175.000,00	175.000,00	81.117,79	46,35
Cota-Parte IPVA	4.500.000,00	4.500.000,00	5.020.222,97	111,56
Cota-Parte ICMS	54.012.216,42	54.012.216,42	58.885.004,02	109,02
Cota-Parte IPI-Exportação	1.528.000,00	1.528.000,00	1.556.523,12	101,87
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	250.000,00	250.000,00	174.591,11	69,84
Desoneração ICMS (LC 87/96)	250.000,00	250.000,00	174.591,11	69,84
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	124.089.320,42	124.089.320,42	127.670.495,00	102,89

RREO - ANEXO 12 (LC141/2012, art.35) R\$ 1,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	25.275.838,49	25.275.838,49	19.745.566,62	78,12
Provenientes da União	23.916.402,49	23.916.402,49	18.481.193,37	77,27
Provenientes dos Estados	142.000,00	142.000,00	665.516,65	468,67
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	1.217.436,00	1.217.436,00	598.856,60	49,19
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	25.275.838,49	25.275.838,49	19.745.566,62	78,12

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e)
DESPESAS CORRENTES	43.350.858,82	44.115.358,82	31.193.915,18	5.537.399,60	83,26
Pessoal e Encargos Sociais	14.299.934,44	23.841.854,44	23.360.125,02	220.729,42	98,91
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	29.050.924,38	20.273.504,38	7.833.790,16	5.316.670,18	64,87
DESPESAS DE CAPITAL	7.402.858,43	6.638.358,43	297.393,86	2.034.170,10	35,12
Investimentos	7.402.858,43	6.638.358,43	297.393,86	2.034.170,10	35,12
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	50.753.717,25	50.753.717,25		39.062.878,74	76,97

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	25.977.938,49	11.028.875,57	4.142.519,61	38,84
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	24.651.938,49	10.940.028,11	3.860.350,41	37,89
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	1.326.000,00	88.847,46	282.169,20	0,95
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	3.429.050,09	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		18.600.445,27	47,62

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) =
[(IV(f+g))-V(h+i)]

N/A **20.462.433,47**

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴

16,03

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]

1.311.859,22

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	3.918.684,49	0,00	2.546.218,47	1.372.466,02	1.989.681,47
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	1.870,30	0,00	1.870,30	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3.920.554,79	0,00	2.548.088,77	1.372.466,02	1.989.681,47

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	8.371.000,00	8.185.000,00	5.114.836,67	823.995,92	15,20
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	22.881.474,76	27.631.094,76	17.950.752,68	4.338.814,45	57,06
Suporte Profilático e Terapêutico	18.230.242,49	13.666.622,49	8.341.979,56	2.349.712,66	27,37
Vigilância Sanitária	1.016.000,00	1.016.000,00	65.052,25	57.666,67	0,31
Vigilância Epidemiológica	95.000,00	95.000,00	8,65	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	160.000,00	160.000,00	18.679,23	1.380,00	0,05
Total	50.753.717,25	50.753.717,25		39.062.878,74	99,99

FONTE: SIOPS, Seropédica/RJ, Data 27/02/2019 e 12:06:12 hora da Homologação

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC n° 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.3 Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho.

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado em 2018
	10.301.023.2.759 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 490.861,79	R\$ 521.263,63
	10.301.023.2.015 - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 8.992.727,92	R\$ 3.949.050,69
	10.302.023.2.837 - MANUTENÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS UNIDADES	R\$ 342.124,37	R\$ 0
	10.303.023.2.837 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 8.150.380,90	R\$ 6.098.967,14
	10.303.023.2.746 - GESTÃO DO SUS	R\$ 28.000,00	R\$ 0

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado em 2018
	10.304.023.2.027 - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 756.084,22	R\$ 64.966,09
	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 85.816,00	R\$ 0
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 170.000,00	R\$ 0

FONTE: portalfns.saude.gov.br/FNS data da consulta: 28/03/2019

- **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

Esta análise apresenta que o município aplicou mais do que o mínimo que determina a legislação Vigente. Verificamos que ocorreu um déficit na programação referente ao ano de 2018 para execução de despesas com Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoa Civil, ao qual o Gestor do período identificou a necessidade da Abertura de Crédito Suplementar, que foi encaminhada a Casa Legislativa Municipal e aprovada conforme Lei Nº 659/2018. Observamos também que o mesmo ocorreu na execução financeira, sendo requerido uma transferência de complementação do repasse do tesouro municipal na competência de dezembro para cumprir com as obrigações dos pagamentos.

8.5 - Percebe que o município cumpriu seu papel com sucesso não deixando de atender as necessidades de seus munícipes.

9.1 - O município atingiu o percentual de 16,03% das Receitas de Impostos e Transferências da Cota-Parte de impostos em Ações e Serviços Públicos com Saúde, cumprindo o mínimo de 15% estabelecido pela Lei Complementar Federal nº 141/12, participação com receita aplicada em saúde.

9.4 - Observa-se que o gestor aplicou a maior parte dos recursos na Subfunção Assistência Hospitalar e Ambulatorial, o que representou 57,00% das despesas em Ações e Serviços Públicos de Saúde dentro do bloco de financiamento do Município.

9.3 - Observa-se que os valores recebidos Fundo a fundo (Ministério da Saúde) foram executados corretamente em cada Programa de Trabalho. Faz-se uma observação ao Programa 10.301.023.2.759 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ao qual recebeu o valor de R\$ R\$ 490.861,79 (quatrocentos e noventa mil, oitocentos e sessenta e um reais e setenta e nove centavos) e pagou no ano de 2018 o valor total de R\$ 521.263,63 (quintos e vinte e um mil, duzentos e sessenta e três reais e sessenta e três centavos) o qual justifica-se a diferença paga a mais foi oriunda de recurso não utilizados no exercício anterior 2017, restando assim saldo disponível em conta para execução no ano de 2018.

Portanto, com base na avaliação dos Relatórios Contábeis recomendamos que seja observado o montante do repasse recebido do MS, todas as despesas executadas no ano anterior para um melhor planejamento para o ano posterior.

10 Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
--	--	--	--	--	--
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
--	--	--	--	--	--
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
--	--	--	--	--	--
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte:

Data da consulta:

• Análises e Considerações sobre Auditorias

Não ocorreram auditorias

11 Análises e Considerações Gerais

De modo geral o município de Seropédica executou seus registros de propostas, ações e metas dentro da Programação Anual de Saúde – PAS para o ano de 2018, compatibilizado com suas ofertas de serviços, ou seja ao qual ele garante dentro de seus domínios geográficos e através da busca de possibilidades de atenção nos municípios vizinhos da região para execução dos serviços de saúde que o mesmo não oferece aos usuários, mas que são de super necessários na garantia do acesso universal e na integralidade das ações de saúde para sua população.

Em relação à Atenção Básica, estamos visando principalmente no fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família – ESF juntamente com suas equipes para que alcance suas metas propostas em relação ao nível primário da saúde, como ficou demonstrado no item 4 deste relatório.

Entretanto, o município de Seropédica ainda carece de recursos para ampliar as suas ofertas de serviços. Principalmente na atenção voltada para média e alta complexidade e também garantir uma Atenção Básica com qualidade nas ações, recursos humanos qualificados e estruturas físicas compatíveis com unidades de saúde funcionais. Mesmo com a proposta de uma alta cobertura populacional para atenção básica utilizando as equipes da ESF, a dificuldade de manutenção dessas equipes e os seus vínculos necessários com a população adstrita, tem sido um dos nós enfrentado e por o município possuir uma vasta área geográfica com população vivendo em áreas consideradas rurais de difícil acesso e distantes geograficamente do centro são disponibilizados veículos para distribuição de matérias como insumos para manter um serviço com qualidade.

12 Recomendações para o Próximo Exercício

- **Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício**

Seropédica-RJ 29 de março de 2019

Carlos José Guimarães Graça
Secretário Municipal de Saúde
Mat. 16.498 - PMS